

EXPERIÊNCIAS EMPÍRICAS DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alex Mateus Pereira

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: alexpereiram17@gmail.com

Isaac Nogueira da Silva Neto

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2020010060@unicatolicaquixada.edu.br

Nairon Lima de Sousa

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: nairon0.1lima@gmail.com

Ana Suelen Alves dos Santos

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: anasuelenalves654@gmail.com

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa no ensino superior constitui objeto efetivo na construção de pensamentos críticos alinhados a problemáticas atuais. Nesse contexto, aborda-se a iniciação científica como uma ferramenta de fomento a essas práticas predominantes no ensino superior, aferindo a essas ações caráter técnico-científico. O cenário atual da educação baseado em um tripé acadêmico entre o ensino, a pesquisa e a extensão garantem uma variabilidade acentuada de ações voltadas para a pesquisa alinhada com a extensão - fator determinante para concretização da ciência como transformador social (Soares; Severino, 2018).

Para Teruya (2020) e a abordagem da filosofia de John Locke, um dos maiores empiristas britânicos, afirma que o conhecimento era proveniente da experiência, tanto de origem externa, nas sensações, quanto nas internas, através das reflexões. Não obstante da doutrina filosófica de Locke, as vivências empíricas condicionam a construção da reflexão mediante a inserção no campo da problemática.

OBJETIVOS

Relatar experiências em uma pesquisa de campo no contexto de um projeto de iniciação científica.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, com caráter observacional. O período da pesquisa em campo ocorreu entre maio a junho de 2024 em 5 escolas de ensino infantil do bairro Campo Novo na cidade de Quixadá - CE, todos os métodos aplicados fazem parte de um projeto de iniciação científica que visa avaliar a formação de profissionais de apoio em educação (PAEs), aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com humanos sob parecer nº 6.558.581. Foram entrevistados 50 PAEs, maiores de 18 anos que se propuseram, de forma voluntária, a responder o questionário semiestruturado e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo o processo estabelece um conhecimento além dos muros da universidade, o que garante um aprendizado empírico capaz de formar pesquisadores atuantes nas mais diversas áreas de conhecimento. O processo de coleta de dados e entrevistas individualizadas estabelece um campo vasto de atuação do aluno pesquisador, importante salientar a importância da inserção do aluno no campo de atuação - essas vivências possibilitam o pensamento crítico do indivíduo e uma visão ampla das problemáticas. Ademais, esse contato com a pesquisa ainda na graduação favorece o crescimento do discente em sua trajetória como pesquisador, ultrapassando suas limitações e perpetuando o saber de forma contributiva a população em geral, principalmente aquela na qual desenvolve seus trabalhos. reconhecer os passos de uma pesquisa, as limitações do público de amostra e as vivências personificam o conhecimento científico e prático. Durante o percurso no campo foi observado fatores que podem influenciar diretamente nas raízes

do imbróglio em estudo - essas nuances foram verificadas e estudadas detalhadamente sob um viés técnico, fomentando a construção de materiais extremamente necessários para a população e maneiras de amenizá-lo em sociedade.

CONCLUSÕES

Os programas de iniciação científica, através da vivência em campo, mostraram-se essenciais para o desenvolvimento técnico e crítico dos alunos pesquisadores, potencializando a relação entre a universidade e a comunidade externa. As experiências e interações obtidas ao longo da pesquisa não apenas desenvolveram para o amadurecimento acadêmico, mas também fortaleceram o compromisso dos estudantes com a resolução de problemas locais. Assim, ao promover o conhecimento e identificar os desafios da prática, o projeto reforça a importância da pesquisa aplicada na transformação social, gerando saberes que extrapolam o ambiente acadêmico e tenham impacto social.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, E. L. **A formação Científica do jovem universitário**: um estudo com base no programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). 114f. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

ROSA, G. A. da; TREVISAN, A. L. Filosofia da tecnologia e educação: conservação ou crítica inovadora da modernidade? **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21. n. 3. p. 719-737, nov. 2016.

SOARES, M.; SEVERINO, A. J. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, n. 2, p. 372-390, 2018.

TERUYA, T. K.; LUZ, M. G. E. da. Pensamento de John Locke sobre educação. **Educere et Educare**, v. 15, n. 34, jan./mar. 2020.